

**ATA DA 3.<sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES,  
REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO**

----- Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, no antigo refeitório do Mosteiro de Santo André de Rendufe, Freguesia de Rendufe, do concelho de Amares, realizou a Assembleia Municipal de Amares a **Terceira Sessão Ordinária** do corrente ano, única reunião, a que presidiu o excelentíssimo senhor Presidente da Mesa - **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, coadjuvado pela Primeira Secretária - **Júlia Ribeiro da Silva** e pelo Segundo Secretário - **Luís Filipe de Amorim Macedo**, que integram o Grupo Municipal Juntos por Amares, e em que participaram os excelentíssimos membros e Presidentes de Juntas de Freguesia: -----

**Grupo Municipal Juntos por Amares:** Elisa Amélia Rodrigues Brandão, Alberto da Paz Coutinho Alves, Domingos Aníbal Antunes Matos, Adelino José Peixoto de Sousa, Teresinha de Jesus de Sousa Pinheiro, Hugo Miguel Rodrigues Martins, Liliana Daniela Machado Almeida, Carlos Alberto da Gama Oliveira e Elizabete Maria Martins de Macedo; **Presidentes de Junta de Freguesia:** Freguesia de Barreiros – Silvério de Jesus Barroso da Silva, Freguesia de Bouro (Stª Maria) – Elizabete Barbosa da Cunha, Freguesia de Bouro (Stª Marta) – Carlos Manuel Vilela Pereira Portela, Freguesia de Caires – Pedro António Rodrigues da Silva, Freguesia de Carrazedo, Ana Paula da Silva Gonçalves (Representante legal), Dornelas – António de Araújo Paredes, Fiscal – Augusto Fernandes Rodrigues Macedo, Goães – Pedro Duarte Cunha Peixoto de Sousa, União das Freguesias de Amares e Figueiredo – João Paulo Vieira de Brito, União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos – José Manuel Fernandes de Almeida, União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros – Marco Paulo Marques Conceição (Representante legal), União das Freguesias de Torre e Portela – João José Soares Peixoto (Representante Legal), União das Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas – Rui Manuel Maia Tomada.-----

**Grupo Municipal do Partido Socialista:** membros Ana Patrícia da Silva Ribeiro (em regime de substituição), Alexandra Catarina Pereira Teixeira (em regime de substituição), Carlos Manuel Barros Rocha (em regime de substituição), Mário Mendes e João Batista Veloso. -----

**Grupo Municipal MAIS:** José Rodrigues Antunes e Maria Rosa Araújo Fernandes.-----

**Presidentes de Juntas de Freguesia – Mandatos Independentes:** Freguesia de Lago – Delfim Manuel Silva Rodrigues, Freguesia de Bico - Fernando Daniel Fernandes Soares, Freguesia de Rendufe – Domingos de Almeida Alves. -----

O sr. Presidente da Mesa da Assembleia, informou o Plenário que: os membros **Francisco António Pereira Alves** (GMPS), **Jorge José Tinoco Ferreira** (GMPS) e **Mónica Cecília Fernandes Silva** (GMPS), comunicaram, por escrito, nos termos do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n. 5-A/2002, de 11 de janeiro, as suas substituições, durante o dia 22 de junho de dois mil e dezoito, pelas eleitas imediatamente a seguir nas respetivas listas, sendo: **Ana Patrícia da Silva Ribeiro** (GMPS), **Alexandra Catarina Pereira Teixeira** (GMPS) e **Carlos Manuel Barros Rocha** (GMPS), respetivamente. Tendo sido verificadas as suas identidades

e legitimidades e encontrando-se presentes na sala, os mesmos passaram a participar. Seguidamente, comunicou que os srs. Presidentes de Junta de: União das Freguesias de Torre e Portela - **João Manuel da Silva Fernandes**, integrado no GMJPA, de Carrazedo – **João Manuel Vieira Soares**, e União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros – **Paulo Jorge Almeida Gomes**, integrado no GMJPA, também comunicaram, por escrito, nos termos do disposto na al. c), do artº 18.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que se faziam representar durante o dia vinte e dois de junho de dois mil e dezoito, pelos representantes legais por si designados, sendo:- **João José Soares Peixoto**, Tesoureiro da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Torre e Portela, **Ana Paula Silva Gonçalves**, Secretária da Junta de Freguesia de Carrazedo, e **Marco Paulo Marques Conceição**, Secretário da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros, respetivamente. Tendo sido verificadas as suas identidades e legitimidades e encontrando-se presentes na sala, os mesmos passaram a participar. -----

----- **AUSÊNCIAS:** Verificado o mapa de presenças e feita a chamada foram registadas as ausências dos seguintes Membros: **FALTAS JUSTIFICADAS: Martinho Gonçalves Antunes Braga** (GMJPA), por motivo de ordem pessoal, que apresentou a justificação em conformidade com o disposto no Regimento desta Assembleia Municipal. O sr. Presidente da Assembleia Municipal comunicou ao Plenário que o membro **Sérgio Paulo Guimarães de Sousa** (GMMAIS), lhe solicitada via telefone a justificação de falta, por se encontrar no hospital em situação de emergência e sujeito a exames médicos diferenciados com caráter de urgência. O Plenário decidiu a justificação respetiva justificação. -----

**PRESENCAS DO ÓRGÃO EXECUTIVO:-** Estiveram presentes os excelentíssimos Presidente da Câmara Municipal senhor Manuel da Rocha Moreira, o Sr. Vice-Presidente Isidro Gomes de Araújo e os senhores Vereadores: Pedro Filipe Peixoto da Costa, Cidália Maria Alves de Abreu, Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro, Emanuel Augusto da Silva Magalhães, e João Luís Veloso Alves Esteves. -----

Secretariaram a reunião o Técnico Superior - Rui Agostinho Gonçalves Veloso e a Coordenadora Técnica - Augusta Luísa Pinheiro Fernandes da Silva, ambos do Mapa de Pessoal do Município de Amares, que haviam sido designados para o efeito. -----

A Ordem do Dia para esta sessão era a seguinte: -----

**PONTO 1 – PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO DESTINADA A VALORIZAR A FIGURA E OBRA DE SÁ DE MIRANDA – GRUPO MUNICIPAL MAIS;** -----

**PONTO 2 – MOÇÃO SOBRE O MOSTEIRO DE RENDUFE – GRUPO MUNICIPAL MAIS;** -----

Às vinte e uma horas e trinta minutos, verificando-se que estava reunido quórum e em conformidade com o disposto nos n.ºs 1 e 4, do artigo 13.º do Regimento da Assembleia

Municipal de Amares, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a Sessão. Deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta da Freguesia anfitrião. -----

----- **PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE RENDUFE:**- Agradeceu ao Sr. Presidente da Assembleia por ter aceite o convite de realização desta terceira sessão pública no Mosteiro de Santo André de Rendufe. Manifestando ser uma honra receber esta Assembleia Municipal, mais uma vez, elencou as freguesias que o Couto de Rendufe agregava. Composto ainda pelo Mosteiro Beneditino, com um vasto património, do qual fazia parte a maior propriedade vedada do norte de Portugal – Quinta da Cerca; a casa de repouso dos monges, conhecida pela quinta do Sousa da Cova. O Campo da Freita, a azenha do trigo, que com os seus engenhos fazia de serração lagar de azeite e moía o milho, em S. Vicente do Bico; a Bouça dos Frades, onde hoje se encontra edificado o Centro Escolar Vale do Homem; o barco que fazia a travessia da Ponte do Bico para a outra margem e ainda as Caldas de Rendufe, hoje denominadas Termas de Caldelas. Tudo isto faz parte da história local. Contudo, solicitava a ajuda Municipal para que aquele espaço seja requalificado, dando a conhecer a realidade daquele monumento e, desse modo, pressionar as entidades competentes. Fazia este pedido de ajuda, pois aquele conjunto monumental é de todos e prestigia as Terras de Amares. -----

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal leu em voz alta um baixo assinado dos moradores da Avenida de St.º António – Ferreiros e deu a conhecer o teor da demais correspondência rececionada. -----

#### ----- **ATA DA 1.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA E 2.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA**

**MUNICIPAL:**- Tendo sido previamente distribuídos a todos os elementos da Assembleia Municipal o texto da ata indicada em epígrafe, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no artº 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. O sr. Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação a ata da 1.ª Sessão Extraordinária e 2.ª Ordinária da Assembleia Municipal de dois mil e dezoito, tendo sido aprovada, por maioria, com três abstenções.-----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **ANÁLISE À ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE AMARES** (al. c), do n.º 2, do artº 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- **JOSÉ RODRIGUES ANTUNES:**- Começando por justificar a ausência do representante do Grupo Municipal MAIS, por motivo de doença súbita e sublinhando que o *stress* mata, começou por manifestar o regozijo do seu Grupo pelo facto do Sr. Presidente da Câmara ter acolhido a sugestão do seu vereador e ter assinado um despacho para prévia consulta dos srs. Presidentes de Junta de Freguesia sempre que houver requerimentos de licenças para obras em cada território. Assim, espera que desse procedimento sejam obtidos resultados positivos a curto prazo. Porém, pergunta se este Despacho também abrange a receção dos loteamentos? Pensam que se os srs. Presidentes de Junta forem consultados para esse efeito poderão ser acautelados erros verificados no passado. Continuando e referindo-se ao período de maior fluxo turístico,

perguntou como é que o Executivo está a prever a dinamização turística, designadamente o turismo cultural e religioso para proporcionar aos visitantes o acesso aos monumentos, salientando o Mosteiro de Santo André de Rendufe e, em articulação com os respetivos proprietários, os edifícios classificados de importância cultural e histórica? Recordou que, desde dois mil e treze, vem sendo habitual que, numa parceria entre a Câmara Municipal de Amares e a Direção Regional da Cultura do Norte, o Mosteiro de Rendufe esteja aberto ao público nos fins de semana. Pretendia saber se este ano estava prevista alguma abertura e em que período? Congratulou-se pelo adiamento da apresentação da proposta de alteração dos horários para os bares, pois, para além da petição de que tomaram conhecimento, será uma boa política se forem consultados os Órgãos autárquicos de maior proximidade dos empresários e das populações interessados em todo o território amarense. -----

----- **ELISABETE BARBOSA DA CUNHA:**- Agradecendo a amabilidade e a forma simpática como foi recebida, ressaltou o empenho e a dedicação no que de melhor o concelho de Amares, as suas várias associações e as suas gentes conseguem realizar em prol do bem-estar da população. Enfatizou os vários eventos realizados depois da última sessão e que engrandeceram a cultura popular amarense, destacando mais uma edição de “Lago em Flor”, mais um sucesso e marco cultural e prova viva do associativismo; pela mão da União das Freguesias de Amares e Figueiredo e com a colaboração da Câmara Municipal de Amares, mais uma bem-sucedida edição da “Feira Franca de Amares”, a qual foi pautada por um alargado leque de atividades e concursos. Louvou a presença da RTP para a promoção e divulgação do Concelho nas suas mais diversas vertentes cultural, artística e paisagística e, ainda, de aproximação aos amarenses emigrados pelos vários cantos do mundo; através da Associação de Festas Antoninas de Amares e da União de Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros, foram promovidas as Festas de Amares que celebram não só a Vila e o Município, mas também o Santo António. Destacou o excelente programa que abrangeu as mais diversas faixas etárias e trouxe os amarenses para a rua. Louvou o cartaz que inclui a participação quer dos Centros Escolares, com as suas marchas, quer a nível musical com a participação da AFA e da AECA, e, ainda, a noite das marchas populares que engrandecem e enchem de cor e alegria todo o evento. Destacou ainda a realização de mais um passeio convívio concelhio dinamizado pelo Município de Amares em colaboração com as Juntas de Freguesia. Com este passeio promovem-se encontros e reencontros de amigos e conhecidos de outras Freguesias. Momento que é vivido com muita alegria e é marcado pela partilha e leva à descoberta dos nossos seniores de novos sítios. Neste caso e este ano, o Mosteiro da Batalha. Referiu que são de louvar todas estas iniciativas dinamizadas ou apoiadas pelo Município de Amares, que esperam que se mantenham e continuem a apostar nas pessoas e no seu bem-estar. -

----- **MARIA ROSA ARAÚJO FERNANDES:**- Referiu que, recentemente, foi notícia no Jornal de Notícias um relatório sobre os prazos de pagamento a fornecedores relativos a dois mil e dezassete e em que o Município de Amares, no contexto do distrito de Braga, é apresentado como aquele que demora mais tempo a pagar. Pretendiam saber o atual ponto de situação. Têm constatado o estado de abandono e degradação do percurso pedonal do Alvito. Existem, já há muito tempo, vedações destruídas e portas dos moinhos arrombadas. Contando que o movimento de pessoas aumenta nesta altura do ano, consideram que esta deveria ser uma prioridade para

aquele destino. Pediram a melhor atenção ao assunto. -----  
----- **CARLOS MANUEL BARROS ROCHA**:- Entendem que o Vice-Presidente de Câmara ao referir-se publicamente, durante uma reunião ordinária, a *sites* que diz serem de alguém ligado ao PS visando cobarde e exclusivamente denegrir o Executivo e pessoas, intentou abusivamente contra o bom nome do Partido Socialista. Nessa mesma reunião também foram surpreendidos pela reação do Sr. Presidente da Câmara a uma sugestão construtiva do vereador do PS relativamente ao projeto de requalificação Monte de S. Pedro Fins, dizendo que chega de intrigas, pois o importante é fazer obra e desenvolver Amares. Lamentando o episódio, no qual se fizeram acusações ostensivamente atentatórias e sem meio de prova ao bom nome do Partido Socialista de Amares e de todos os que nele gravitam, competia ao Grupo Municipal do Partido Socialista, em defesa da sua honra, salientando a honradez e seriedade do PS Amares como uma das pedras basilares da democracia Amarense. É um Partido que tem contribuído ativamente no desenvolvimento do concelho de Amares, quer esteja no poder, quer esteja na oposição. Enquanto maior partido da oposição e para que não restassem dúvidas, disse que competia ao Partido Socialista acompanhar, fiscalizar e criticar as orientações políticas do Executivo Municipal, bem como fazer propostas que beneficiem o Concelho. Não sendo o Partido Socialista um partido de guerrilha política e enquanto oposição competente e responsável, tem direito à informação, direito de consulta prévia, direito de participação e direito de depor. Assume inequivocamente a maior das vontades em não defraudar os amarenses que lhe confiaram o seu voto, acreditando que são a opção mais acertada para o defender de forma intransigentemente os superiores interesses do Concelho. Consideram evidente que o Executivo, liderado pelo Sr. Presidente da Câmara, lida muito mal com a crítica e não aceita o escrutínio público dos seus atos de gestão. Exaltando a democracia e falando-se em desonestidade política na praça pública, referiu o que o PS considera ser sinónimo de tal. O Partido Socialista jamais receberá lições de moral de alguém que traiu e abusou da confiança do Partido. Por parte do PS podia ficar descansado, pois não conta com nenhum agente de autoridade nos seus quadros concelhios, nem legitimidade para mandar prender ninguém. Na senda daquilo que é o trabalho contínuo, exigente e responsável, enquanto partido da oposição, aproveitavam o belíssimo palco beneditino para informar em primeira mão a intenção de apresentarem muito em breve uma moção intitulada “Participação ativa dos Municípes, direito à petição”, que, no caso de vir a ser aprovada pela Assembleia Municipal, num futuro próximo, permitirá aos amarenses, através do determinado número de assinaturas mínimas, terem em sua posse um instrumento de enormíssima utilidade democrática que servirá sempre a real vontade do povo. O direito à petição serviria para obrigar o Executivo a parar para repensar e reapreciar as obras, designadamente de requalificação do Largo da Feira Semanal, da Praça do Comércio, do Monte de S. Pedro Fins, pois são obras estruturais demasiadamente importantes e dispendiosas para serem decididas, entendem, por impulso, imposição, capricho ou motivações eleitorais populistas. Lembrando que a detenção de cargos de poder é uma passagem, disse estarem bastante curiosos em conhecer detalhadamente a estratégia de internacionalização de Amares no mundo, nomeadamente a levada a cabo pelo sr. Presidente da Câmara com as viagens à Turquia e a França. Gostariam de saber quantas empresas captou para o território amarense e quantos postos de trabalho diretos ou indiretos foram criados através

desta estratégia? Qual o volume de exportação das empresas amarenses fruto dessas operações de marketing? É possível quantificar a relação custo/benefício para os cofres da Câmara? Perguntou ainda se já tomou alguma medida preventiva no fornecimento de serviços, pois em agosto a população amarense triplica? -----

----- **HUGO MIGUEL RODRIGUES MARTINS:-** No passado dia dezassete do mês corrente a ESARobots chegou ao Canadá para participar num *RoboCup* 2018. Um projeto da Escola Secundária de Amares que envolve vários alunos amarenses e que haviam conquistado no dia anterior o terceiro lugar em *super time*. Conseguiram fazer história, mais uma vez, demonstrando a qualidade existente no concelho de Amares. Por isso, o Grupo Municipal Junto por Amares congratulava todos os envolvidos neste projeto, desde os alunos ao próprio Agrupamento que tem vindo a fomentar a participação neste projeto. Deixou uma saudação especial aos professores que estão envolvidos neste projeto, porque têm dedicado muito do seu tempo da vida pessoal para que esses alunos possam ter condições de produzir os robôs. Uma saudação especial também a todas as entidades que apoiaram financeira e logisticamente, incluindo o Município de Amares, para que eles pudessem estar nesta competição. Manifestou os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara pelo apoio dado, referiu que são projetos como estes que os levam a pensar que o futuro de Amares passa por potenciar a atuação dos jovens do presente. ---

----- **ANA PATRÍCIA DA SILVA RIBEIRO:-** Referiu que a questão relacionada com a Bracicla, Lda tem preocupado o Partido Socialista e, por certo, todos os Amarenses. Continuam a observar os camiões desta grande empresa amarense em frente ao Largo do Município. Considerando a solução anunciada, perguntam se a construção do novo acesso irá ser efetiva e completamente executada até trinta do corrente mês, contando que já só faltavam cinco dias úteis para o seu término? Se não, que solução irá ser adotada? É um assunto que vem causando incómodos mútuos e, agora, também os moradores do Bairro de Guiames. Seguidamente, disse que o Partido Socialista congratula-se com o forte investimento que está a iniciar-se no Concelho para o reforço da cobertura da rede de saneamento. Este investimento é de facto crucial dado que, incompreensível, Amares detém atualmente uma taxa de cerca de 20% de cobertura, sendo uma das piores taxas de cobertura do país e que graças a este investimento irá ultrapassar os 40%, mas ainda claramente insuficientes para as necessidades básicas do Concelho. Enfatizou o apoio do governo socialista de António Costa que, conforme anunciou em dois mil e dezasseis, distribuiu setenta milhões de euros nas várias candidaturas em todo o país. Assim, foram também abrangidas por este apoio as candidaturas aos Fundos Comunitários, no âmbito da CIM Cávado para Amares, Vila Verde e Terras de Bouro, em benefício das suas populações, do ambiente, designadamente dos rios Homem e Cávado. Fixando-se em 15% a comparticipação do Município e considerando que é dinheiro público bem aplicado, consideram a taxa de cobertura insuficiente, pois ainda há reconhecidamente muitos amarenses necessitados desta infraestrutura. Nesse sentido, solicitou uma resposta clara sobre a forma como se pretende aumentar ainda mais a cobertura, nomeadamente a anunciada extensão da rede de saneamento até à Vila de Bouro (Stª Maria)? Contando que, segundo dados da entidade reguladora, Amares tem uma taxa de adesão a rondar os 40%, também das mais baixas do país, disse que este investimento será em vão se os amarenses não ligarem os ramais. Assim e porque não poderá passar pela imposição, perguntou o



que é que a Câmara pretende fazer para que os amarenses adiram ao sistema de recolha? Perguntou, ainda, qual o investimento a Câmara Municipal tem previsto para reparar a atual rede de saneamento para acabar de vez com os problemas ambientais e de saúde pública que têm vivido, pois a rede existente está obsoleta ou mal construída e tem originado muitos problemas principalmente no inverno? Realçou que todas estas questões levantadas tinham o intuito de criticar construtivamente para relembrar e para repensar as medidas que vêm sendo adotadas pelo Executivo. É essa a função da Assembleia Municipal e de qualquer cidadão Amarense preocupado com o seu Concelho. -----

----- **PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AMARES E FIGUEIREDO:-** Tratando-se de uma sua reivindicação de há cerca de vinte anos e enquanto presidente da Junta da União das Freguesias de Amares e Figueiredo, parabenizou a Câmara Municipal pelo arranque das obras de alargamento da rede de saneamento. Espera que daqui a dois ou três anos tenham mais cobertura da rede de saneamento. Seguidamente, lembrou a realização de mais uma edição da Feira Franca e aproveitou o ensejo para agradecer todos aqueles que direta ou indiretamente colaboram na sua organização e participaram na sua realização. Recordou que vereadores, trabalhadores municipais, restantes membros da Junta de Freguesia, a Valoriza, a APEA, os Centros Escolares, a Assembleia de Freguesia, em particular pela disponibilidade enormíssima da Dra. Mónica Silva e à Dra. Estefânia Domingues, e um conjunto de pessoas foram incansáveis em dar a sua colaboração. Cumpriram o objetivo a que se propuseram de levar a Feira Franca a uma abrangência concelhia e torná-la um evento concelhio. Também foi objetivo a sua projeção e comunicação para o exterior. Acha que foi conseguido e espera que a próxima edição mantenha a mesma dinâmica e que, cada vez mais, traga os produtores e agricultores concelhios à Feira Franca. -----

----- **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-** Esclareceu a correção necessária ao documento ao ponto que estava para ser inserido na Ordem do Dia. Lembrou ainda a tramitação procedimental a observar nesta matéria, nomeadamente a verificada submissão à discussão pública após aprovação, por unanimidade, do Executivo. A não inclusão atempada na Ordem do Dia deveu-se ao facto de, na altura da sua elaboração, ainda estar a decorrer esse procedimento. -

----- **ELÍSIA AMÉLIA RODRIGUES BRANDÃO:-** Felicitou o Sr. Presidente da Câmara Municipal e Executivo pelo arranque das obras de alargamento da rede de saneamento que beneficia mais de metade das Freguesias do Concelho e que servirá mais três mil famílias com este serviço essencial. Congratulou também o trabalho que o Município tem feito na dinamização das atividades em áreas mais desprotegidas com risco de despovoamento. Enfatizou o esforço que estão a fazer para valorizar as margens dos recursos de água concelhios, como é o caso do projeto da Ecovia do Cávado e Homem. Saudou também a realização do Vira Pop que iria editar no fim-de-semana seguinte mais um evento que permite colocar Amares no roteiro de festivais de verão. Louvou também a iniciativa do “Fim-de-Semana do Ambiente” que, depois do Urjalândia, iria realizar-se no Urjal, no último fim-de-semana do mês. Uma oportunidade de mais uma vez dar importância ao local, nomeadamente ao carvalhal. Espera que todos possam beneficiar desta experiência e que a iniciativa possa ter um crescimento progressivo. Apesar das críticas que possam fazer ao seu Executivo, os amarenses estão atentos. As obras e as iniciativas que têm vindo

a promover falam por si. Faz votos de um trabalho contínuo em prol dos amarenses, tal como vem sendo feito. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:-** Manifestando os votos de rápidas melhoras ao membro Sérgio Sousa, esclareceu que o teor do despacho visa a auscultação dos Srs. Presidentes de Junta sobre todas as construções. Os esclarecimentos sobre a matéria do turismo seriam prestados pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal que tem liderado o processo. Inequivocamente, o Município de Amares não ocupa o último lugar em matéria de cumprimento de prazos de pagamentos e nada tem a ver com a conta corrente. Esclareceu que se trata do pagamento dos subsídios às associações e que, sem esse facto, pagariam a catorze dias. Relativamente ao Alvito, informou que têm estado a trabalhar com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e estão atentos. Em relação à questão em torno da Bracicla, esclareceu que existe um acordo com os proprietários, mas existem dois proprietários que não se entendem. Foi feita uma contraproposta e aguardam a resposta de um desses proprietários. Continuam a trabalhar para resolver a questão, mas estão dependentes do desfecho do diferendo entre particulares. Sobre o saneamento, esclareceu que é um objetivo e que já teve reuniões com a Águas do Norte. O investimento no coletor que vai de Figueiredo a Bouro (Stª Maria) ronda os oito milhões de euros. Reconhecem que é muito dinheiro e a Águas do Norte não tem esse dinheiro disponível. Vão continuar a pressionar, pois, se querem o rio Cávado saudável, têm que suprimir a ETAR de Bouro (Stª Maria). No rio Homem confrontam-se com a ETAR a montante de Sequeiros. Os trinta e sete quilómetros e meio já vão resolver uma parte do problema. Ninguém irá pagar a ligação nesta fase e têm realizado ações de sensibilização junto das pessoas, a fim de resolverem o problema ambiental. Em relação às águas pluviais, informou que há uma empresa no terreno, mas confrontam-se com redes de saneamento que passam por baixo de prédios em loteamentos. Esse trabalho continua pois as centrais elevatórias não dão resposta a caudais aumentados por águas pluviais. -----

----- **VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:-** Manifestou a sua satisfação pela realização da presente sessão no Mosteiro de Santo André de Rendufe, reconhecendo o esforço, empenho e trabalho do Sr. Presidente de Junta de Freguesia para proporcionar a qualidade das condições logísticas. Relativamente à questão levantada pelo membro José Rodrigues Antunes, lembrou que nos últimos anos foi possível um acordo com a Direção Regional da Cultura do Norte (DRCN), no sentido de fazerem uma parceria de trabalho que permitisse a abertura nos meses de julho e agosto. É do conhecimento geral que no ano transato isso não foi possível, porque a DRCN, que é proprietária daquele imóvel, impossibilitou qualquer tipo de apoio na abertura do Mosteiro. Mesmo assim, na falta de pessoal técnico qualificado para fazer visitas guiadas ao Mosteiro, foi feito o esforço do Município na manutenção da abertura nas tardes de sábado e domingo durante os meses de julho e agosto, a par de outros momentos, nomeadamente aquando do Festival das Papas de Sarrabulho. Este ano começaram cedo a fazer um trabalho de pressão junto da DRCN no sentido de perceberem como é que irão conseguir gerir este verão. Informou que ainda de manhã tivera uma reunião com a diretora de serviços da DRCN e fecharam um acordo em que a DRCN manterá um técnico qualificado para fazer as visitas guiadas e o Município manterá um outro técnico de apoio durante os meses de julho, agosto e



setembro, aos sábados e domingos, em horários a precisar em divulgação a efetuar. Informou que a Rota dos Mosteiros Beneditinos fez uma candidatura ao Norte 2020 que foi aprovada com valor compreendido entre cinco a sete milhões de euros. Havia uma fatia que está alocada às obras de recuperação do telhado da igreja e da casa paroquial. No ano transato não foi possível fazer essas obras porque não havia no Orçamento do Estado a componente nacional de 15% e, por isso, não foi possível fazê-la. Em dois mil e dezoito já tem parte desse valor desbloqueado. Assim, já estão feitas as plantas das especialidades e de intervenção geral. Estão preparados os documentos de candidatura e, seguramente, no corrente ano terão obra, porque existe cabimentação financeira para o efeito. Contudo o grosso da obra decorrerá em dois mil e dezanove. Salientou, entretanto, que ainda desconhecem as plantas, mas que serão apresentadas sem reunião pública ou conferência a realizar no Mosteiro em meados do mês de outubro. -----

#### ORDEM DO DIA:

#### **PONTO UM:- PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO DESTINADA A VALORIZAR A FIGURA E OBRA DE SÁ DE MIRANDA;** -----

PROPOSTA: “O objetivo desta proposta consiste, conforme enuncia no título da mesma, em valorizar o escritor Francisco Sá de Miranda. Trata-se de um dos mais relevantes autores do cânone literário ocidental. A sua importância é equiparável à de Shakespeare, Dante ou Camões. O seu legado influenciou, e continua a influenciar, decisivamente largas gerações de escritores e não apenas. Do ponto de vista histórico e filosófico, trata-se, igualmente, de um autor de referência. Para se perceber devidamente a relevância ímpar de Sá de Miranda, basta constatar que continua a ser estudado, passados tantos séculos sobre a morte, em diversas Universidades estrangeiras. É o caso, só para mencionar um exemplo, da Universidade Blaise-Pascal (França) existe mesmo uma Cátedra Sá de Miranda. A Comissão que propomos terá como finalidade fazer com que a importância patrimonial, estética e cultural de um escritor tão prestigiado como este possa também ser valorizada a favor de Amares. E isto não somente no sentido de todo um conjunto de atividades suscetíveis de o divulgarem junto dos amarenses, mas também para desenvolver iniciativas que coloquem Amares como um lugar de passagem obrigatório para quem se interesse, ou venha a interessar, por este grande escritor. Se assim for, a figura e a obra de Sá de Miranda poderão ser rentabilizadas a vários níveis em benefício do Concelho, imprimindo uma dinâmica que se fará notar, desde logo, tanto em termos culturais como turísticos. Caberá à Comissão designada, num período determinado para o efeito, elaborar um plano de atividades, o qual será apresentado à Assembleia Municipal, para que esta o possa discutir, avaliar e votar. A designação dos membros da Comissão será da responsabilidade da assembleia Municipal.” -----

----- **JOSÉ RODRIGUES ANTUNES:-** Salvaguardou que o membro do seu Grupo Municipal que estava mais capacitado para defender esta proposta era o membro Sérgio Sousa, mas, infelizmente, ficou condicionado pelas razões já aqui comunicadas. Assim, procurando fazer a sua melhor defesa, disse que é uma evidência inegável a relevância de um escritor como

Francisco Sá de Miranda. A proposta que apresentam visa encarar a figura e a obra de Sá de Miranda como um capital de primeira importância e a partir da qual Amares possa vir a ganhar bastante em termos de projeção e em diversas vertentes, nomeada e reiteradamente a económica. É proposta a constituição de uma Comissão cuja missão consistirá em propor aos órgãos municipais um plano de atividades em torno de Sá de Miranda e que passe a ser sistematicamente associado a Amares e que o território amarense ganhe um alcance suplementar através desta importante figura das letras e do pensamento. Estão convencidos de que pode ganhar uma projeção enorme e até surpreendente. A ser aprovada, esta Comissão deverá ambicionar diversos patamares, tais como: ser ativa no sentido de procurar fontes de financiamento europeus e também da UNESCO (com os seis programas de apoio para a cultura) e de outras instituições internacionais, a par do apoio governamental. Entende que seria notável se um dia conseguissem que a Casa da Tapada, que foi residência do poeta, fosse adquirida para a esfera pública e para nela se sedear, nomeadamente um Centro de Estudos Mirandinos. Espera que, até à próxima reunião de líderes, cada Grupo Municipal indique o seu representante e, desde já, anunciem o propósito de propor que os srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Fiscal e de Carrazedo integrem esta Comissão. É evidente que a Comissão terá que contar com a colaboração e a participação do Executivo Municipal para enriquecimento da mesma. Não têm um “fato” acabado para apresentar à Assembleia Municipal, mas, sim, a ideia. A Comissão poderá discutir ao pormenor propostas que poderão ser trazidas a esta Assembleia e permitir que todos deem o seu contributo em prol do enriquecimento da figura do poeta, da sua obra e, por inerência, Amares seja referenciada nas alusões a Sá de Miranda.-----

----- **ELIZABETE MARIA MARTINS DE MACEDO:-** Referiu que foi com agrado que o Grupo Municipal Juntos por Amares recebeu esta proposta de constituição de Comissão destinada a valorizar a figura e a obra de Sá de Miranda. Foi sempre e é uma figura cara a este Município, cuja vida e obra engrandecem o concelho de Amares. Autor que nunca foi esquecido nem por este executivo e nem por executivos anteriores. Em prol da divulgação de Sá de Miranda, recorda que sempre foram desenvolvidas atividades de promoção cultural e patrimonial, das quais podem destacar o teatro realizado no ano transato e a caminhada cultural que fora realizada no passado dia dezasseis de junho. Assim e nestes termos, o Grupo Municipal Juntos por Amares votaria favoravelmente esta proposta. -----

**VOTAÇÃO DO PONTO UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO NOMINAL, EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO DESTINADA A VALORIZAR A FIGURA E OBRA DE SÁ DE MIRANDA. -----**

**PONTO DOIS:- MOÇÃO SOBRE O MOSTEIRO DE RENDUFE – GRUPO MUNICIPAL MAIS -----**

**MOÇÃO:** “Considerando estar aprovado, desde 2016, um financiamento do Programa Norte 20/20 – Património Cultural, o qual supõe a concretização de um investimento, previsto para os anos 2017 e 2018, investimento esse destinado às coberturas, ao reforço estrutural e à drenagem dos edifícios e da antiga Hospedaria do Mosteiro de santo André de Rendufe;-----  
Considerando o facto de não terem sido, até ao presente dia, iniciados qualquer tipo de trabalhos relativos ao referido investimento; -----

Considerando, ainda, a notória urgência em reparar paredes e coberturas, atendendo ao manifesto estado de degradação das estruturas edificadas do monumento; -----

Considerando, finalmente, que estamos a assinalar o ANO EUROPEU DO PATRIMÓNIO CULTURAL, torna-se necessária uma tomada de posição urgente. -----

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Amares, reunida em Sessão Ordinária, a 22 de junho de 2018, no Mosteiro de Santo André de Rendufe, manifesta ao Senhor Primeiro Ministro e a todo o Governo da república a sua preocupação pelo estado de degradação em que se encontra o conjunto monumental deste milenar mosteiro beneditino, pondo em risco um património inigualável; e, nessa medida, reclama a urgente realização dos trabalhos anunciados. Os quais, acrescente-se, deverão obedecer, a bem de uma atuação responsável e eficiente, a um programa geral de reabilitação.” -----

----- **JOSÉ RODRIGUES ANTUNES:-** Pese embora as informações acabadas de proferir pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, a preocupação do Grupo Municipal MAIS é que em dois mil e dezasseis foi aprovado um financiamento de cerca de quinhentos e cinquenta mil euros para a substituição da cobertura da igreja e a estabilização de paredes e uma nova cobertura na designada antiga hospedaria dos monges e, entretanto, nada ainda foi feito decorridos cerca de seis meses do corrente ano. Quem conhece o Mosteiro sabe que existem perigos eminentes de derrocada, designadamente junto à tribuna na igreja, onde já caíram pedaços de estuque. Contando que em mil novecentos e sessenta houve uma grande derrocada que destruiu parte da arte sacra que a igreja possuía, incluindo o órgão do coro alto, não querem que isso volte a acontecer. Portanto, cada inverno que passa é um coração na mão. A beleza está aos olhos de todos. O que pretendem é que a Assembleia Municipal como órgão do Município manifeste junto do Sr. Primeiro Ministro a preocupação e solicite que as obras se iniciem o mais breve possível. É isto que a Moção preconiza, que o Sr. Primeiro Ministro e o demais Governo da República tome a consciência para a necessidade urgente das obras que estão programadas. -----

----- **ALEXANDRA CATARINA PEREIRA TEIXEIRA:-** Referiu que o Partido Socialista saúda a iniciativa e apoia-a incondicionalmente. O Mosteiro de Stº André de Rendufe é um dos mais valiosos representantes do património histórico do Concelho e leva Amares mais além, embora considere que tenha vindo a ser desprezado e apenas usado para causas menores, tal como conferências de imprensa. Defende que é necessário mais. São necessárias soluções de modo a demonstrar o valor do mesmo. Saúdam o facto do atual Governo disponibilizar vontade política para o investimento em causa. Contudo, entendem que falta o passo decisivo. Por isso, estão completamente solidários a todas as decisões que levem à efetivação deste investimento fundamental para a preservação estrutural deste que é um património do concelho de Amares. --

**VOTAÇÃO DO PONTO DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO NOMINAL, EM FORMA DE BRAÇO NO AR, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A MOÇÃO SOBRE O MOSTEIRO DE RENDUFE, ACABADA DE TRANSCREVER** -----

## PERÍODO DE INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

----- **ANTÓNIO JOSÉ RIBEIRO VELOSO:-** Tendo decorrido já quatro meses desde a sua intervenção nesta Assembleia e estando sem soluções, espera que o problema com que Bracicla se mantém confrontada seja resolvido. Se a Bracicla é um problema, pergunta se a solução é a empresa abandonar o local? Sendo possível, recorda que tem custos. Pediu mais vontade e competência. -----

----- Seguidamente, pelo excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia foi proposto que a ata da presente reunião fosse aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. A Assembleia deliberou, por unanimidade, a sua aprovação. -----

----- E não havendo mais nada a tratar, quando eram vinte e duas horas e quarenta e quatro minutos, do dia vinte e dois de junho de dois mil e dezoito, o presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a 3.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Amares, da qual, para constar, se lavrou a presente Minuta da Ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal eleito, **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, que dirigiu os trabalhos, pelos restantes membros da Mesa eleita desta Assembleia Municipal e por mim, **Rui Agostinho Gonçalves Veloso**, Técnico Superior do Mapa de Pessoal único deste Município, para tal efeito designado, que a subscrevo e dou fé de que tudo se passou como nela fica exarado.-----

---

Presidente da Assembleia Municipal  
(João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros)

---

O Técnico Superior  
(Rui Agostinho Gonçalves Veloso)